



USO DE OBRAS AUDIOVISUAIS NO ENSINO DE QUÍMICA

V Congresso Online Nacional de Química, 1ª edição, de 19/06/2023 a 22/06/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-023-6

DOI: 10.54265/VBHB4982

CARVALHO; Andria Borges de Carvalho ¹, ALMEIDA; Richardson Alves de Almeida ², LIMA; Bruna Ribeiro de Lima ³, SANTIAGO; Paulo Alexandre Lima Santiago ⁴, SANTIAGO; Sarah Raquel Silveira da Silva Santiago ⁵, SOARES; Elzalina Ribeiro ⁶

RESUMO

Com a Revolução Tecnológica que ocorreu no século XX, houve várias transformações no mundo. E com essas mudanças, foram abertos espaços para encontrar novos meios de ensinar. Com o intuito de encontrar novos recursos e materiais didáticos que facilitassem o ensino, fazer o uso de recursos audiovisuais é uma possibilidade viável, já que a sociedade atual é designada pela multiplicidade de linguagens e por uma forte influência dos meios de comunicação. Com isso, o objetivo geral do projeto engloba utilizar trechos de obras cinematográficas (filmes, séries e animes) que abordem conteúdos relacionados à Química do Ensino Médio, e que colaborem com o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. O projeto foi aplicado na Escola Estadual Deputado Armando de Souza Mendes, nas turmas de 1º ano 01, 1º ano 02, 2º ano 01 e 3º ano 01 (total de 56 alunos) como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Química. A sequência didática utilizada para este projeto foi: 1) a apresentação do projeto; 2) aplicação do pré-questionário com perguntas abertas e fechadas; 3) apresentação em forma de vídeo aula de trechos de obras cinematográficas (filmes, séries e animes) que possuem de alguma forma uma cena que mostre o conteúdo de Química; 4) atividade avaliativa sobre os conteúdos repassados; 5) atividade de intervenção; 6) aplicação de pós-questionário com perguntas abertas e fechadas. Dentre os resultados destacamos que a maioria dos alunos assistem filmes, séries e animes (92,7%), sendo um ponto positivo, já que o projeto aborda conteúdos audiovisuais. Observou-se que 94,5% dos alunos acharam o uso de obras cinematográficas no ensino de química mais interessante. A maioria marcou essa alternativa no questionário, devido as aulas serem sempre de forma repetitiva na sala de aula, sendo assim, durante a aplicação do projeto, os alunos experimentaram uma forma diferente de abordar os conteúdos. Sobre o uso de obras cinematográficas no ensino de química 81,8% afirmaram que o professor deveria utilizar obras cinematográficas no ensino, pois já faz parte do dia

¹ Universidade do Estado do Amazonas, abdc.qi21@uea.edu.br

² Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas - SEDUC - Amazonas, richardson.ufam@gmail.com

³ Faculdade de Ciências Agrônomicas UNESP/Campus de Botucatu, bruna.rlima09@gmail.com

⁴ Universidade do Estado do Amazonas - CESTB/Tabatinga, psantiago@uea.edu.br

⁵ Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas - SEDUC - Amazonas, srhrael@hotmail.com

⁶ Universidade do Estado do Amazonas CEST/Tefé, ersoares@uea.edu.br

a dia dos alunos e, dessa forma eles poderiam associar os conteúdos que estão estudando com algo que já faz parte da rotina deles. Isso não significa que uma videoaula utilizando filmes, séries e animes irá substituir o professor, mas sim auxiliá-lo em sala de aula. Um total de 74,1% dos alunos apresentou uma resposta positiva sobre conseguir identificar os conteúdos de química em obras cinematográficas, isso porque, ao assistir uma obra cinematográfica, eles lembram de algo que está relacionado com os assuntos que estão estudando. Portanto, o uso de trechos de obras cinematográficas no ensino de química pode ser explorado em sala de aula de forma contextualizada, possibilitando a formação de uma visão mais crítica para os alunos sobre o que eles costumam assistir no dia a dia. Sendo as vídeoaulas utilizadas um recurso didático com informações relevantes que contribuíram para o processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Química para os alunos do Ensino Médio.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Química, Obras audiovisuais, Tefé-Am

¹ Universidade do Estado do Amazonas, abdc.qui21@uea.edu.br

² Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas - SEDUC - Amazonas, richardson.ufam@gmail.com

³ Faculdade de Ciências Agrônômicas UNESP/Campus de Botucatu, bruna.rlima09@gmail.com

⁴ Universidade do Estado do Amazonas - CESTB/Tabatinga, psantiago@uea.edu.br

⁵ Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas - SEDUC - Amazonas, srhrael@hotmail.com

⁶ Universidade do Estado do Amazonas CEST/Tefé, ersoares@uea.edu.br